



Notícias da SPE

Seção Brasil

connect.spe.org/brazil

brazil_section@spemail.org

Palavra do Presidente

Prezados associados da SPE,

A edição de julho do nosso periódico traz várias boas notícias. Mais uma vez nossos estudantes receberam o máximo reconhecimento internacional da SPE pela excelência das atividades dos seus capítulos. Trazemos também a cobertura do Brazilian Petroleum Conference, grande sucesso em sua primeira edição, e apresentamos uma entrevista com o Diretor Tadeu Vidal sobre a segunda edição do workshop sobre “Os Desafios da Educação na Engenharia de Petróleo”, evento programado para setembro próximo.

Boa leitura!

Bruno Moczydlower
Presidente da SPE Seção Brasil

Brazilian Petroleum Conference

Primeira Edição da *Brazilian Petroleum Conference* foi um Grande Sucesso

A primeira edição do *Brazilian Petroleum Conference*, realizada de 19 a 21 de maio de 2015, no Rio de Janeiro, foi considerada um grande sucesso de público e qualidade das discussões e apresentações. Organizado pela SPE Brasil, SBGF, SPWLA Brasil e ABGP, o evento contou com 10 palestrantes convidados, entre eles representantes das maiores companhias de E&P do mundo e instituições de pesquisa renomadas.



Cerca de 400 participantes presenciaram a apresentação de 33 trabalhos técnicos de vanguarda em exploração, caracterização, desenvolvimento e gerenciamento de reservatórios carbonáticos.

“O tema da edição inaugural, a forte sinergia entre as instituições organizadoras, e a presença de nomes respeitados na indústria e academia conduziram a esse grande sucesso. A primeira edição consolida o BPC no calendário de eventos técnicos da Indústria de E&P Brasileira”, salienta Farid Shecaira, membro do comitê de organização do BPC.

Reconhecimento

Capítulos Estudantis Brasileiros da SPE novamente premiados em 2015

Por Sarah Henriques e Elysio Nogueira

Em 2015, repetindo um fato que já está se tornando uma tradição, Capítulos Estudantis patrocinados pela SPE Brasil e SPE Macaé são reconhecidas pela SPE Internacional através de dois Prêmios de excelência: a *Outstanding Student Chapter Award* e a *Gold Standard Designation*. Os capítulos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) foram reconhecidos como *Outstanding Student Chapters*, o mais elevado prêmio concedido pela SPE. O capítulo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em seu terceiro ano de atuação, foi agraciado com o *Gold Standard Designation*.



Essas premiações coroam o importante trabalho desenvolvido pelos estudantes, que levam a missão da SPE para dentro de suas Universidades, colocando-as em destaque no cenário internacional da entidade. De acordo com os presidentes dos Capítulos premiados, são muito importantes a continuidade das ações de sucesso de administrações anteriores, e o desenvolvimento de novas atividades junto aos estudantes, empresas e outras entidades. Os Capítulos premiados com o *Outstanding Student Chapter* irão representar o Brasil no ATCE 2015 em Houston, no mês de Setembro.

Petrobowl

Rio de Janeiro sedia o Petrobowl America Latina & Caribe

Por Rodrigo Rueda

No passado Sábado 27 de Junho, o Brasil sediou pela primeira vez o evento *Petrobowl* da América Latina & Caribe, na sua a primeira eliminatória Regional. O evento, organizado pela SPE Internacional em conjunto com a SPE Seção Brasil, foi realizado no Hotel Windsor Guanabara no Centro do Rio e recebeu um publico aproximado de 200 pessoas. Ao todo, participaram 19 equipes de diversas universidades do Brasil e América Latina. A competição, em formato de Perguntas e Respostas, abrangeu diversos temas, desde aspectos técnicos como perfuração, reservatório e produção, até temas de cultura, história e geopolítica da indústria do petróleo e a SPE, entre outras. O primeiro e segundo lugares desta etapa regional foram conquistados pela UNAM do México e pela Universidade Federal de Campina Grande (na sua primeira participação), as quais foram classificadas para concorrer o *PetroBowl* global a ser realizado em Houston, de 28 a 30 de Setembro, em conjunto com o ATCE 2015.

O Presidente da Seção Brasil, Bruno Moczydlower, fez abertura do evento. A banca de jurados foi composta por referencias técnicas na indústria: Luis Neumann (Petrobras), Thiago Fernandes (TOTAL), Fabiola Forza (Halliburton), Marcelo Gonçalves (Petrobras) e Emmanuel Bize (Schlumberger). O Comitê de *Young Professionals* da SPE Brasil atuou como voluntário na organização do evento. Participaram os membros Sarah Henrique, Pablo Lacerda, Victor Alves, Elysio Nogueira, Pedro Torres, Matheus Moreira, Gabriel Galhardo, Celso Junior, Yolanda Pessanha, Luana Lima, Thiago Monte e Rodrigo Rueda. A SPE gostaria de parabenizar e agradecer a participação de todas as equipes, em especial as brasileiras, que demonstraram um elevadíssimo nível de conhecimento e exemplar espírito esportivo.

Entrevista

O Diretor João Tadeu Vidal de Souza fala sobre o Segundo Workshop sobre “Os Desafios da Educação na Engenharia de Petróleo”



Em setembro de 2015, será realizada a segunda edição do *workshop* sobre “**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA ENGENHARIA DE PETRÓLEO**”. Conversamos com o diretor de Educação Continuada da Seção Brasil, João Tadeu Vidal de Sousa, coordenador do Comitê de Organização do Evento.

Tadeu participou da organização da primeira edição do *workshop* em 2013. Atualmente, integra o Comitê Permanente de Educação da SPE Brasil, do qual foi um dos fundadores. Entre outros resultados desse comitê, está a “Proposta Curricular para Cursos de Bacharelado em Engenharia de Petróleo”, considerada um importante guia para a definição das grades curriculares em universidades brasileiras.

SPE Notícias: O primeiro *workshop* sobre **OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA ENGENHARIA DE PETRÓLEO** foi organizado em abril de 2013. Qual foi a motivação inicial para se promover um evento sobre a formação de Engenheiros de Petróleo no Brasil?

Tadeu: Naquela época, notava-se um grande crescimento no número de cursos de Engenharia de Petróleo no Brasil. Sabia-se também que esses cursos apresentavam importantes diferenças entre si, principalmente devido aos diferentes currículos adotado por cada universidade, bem como ao ambiente em geral oferecido por essas universidades, ou seja, professores, infraestrutura de laboratórios etc. Portanto, a grande motivação daquele evento foi promover uma discussão e uma troca de experiências entre representantes da Academia, de Empresas e do Governo, visando ao desenvolvimento e à formação de Engenheiros de Petróleo aptos a trabalhar em um mercado de trabalho cada vez mais globalizado. As discussões foram focadas em três importantes pontos: proposta de um Currículo Mínimo, interações entre as universidades e empresas, e intercâmbio entre as próprias universidades. Note que a elaboração da proposta do Currículo Mínimo no início do ano passado foi uma consequência direta e extremamente importante desse primeiro *workshop*.

SPE Notícias: E com relação a esta segunda edição do *workshop* que acontecerá em setembro deste ano, quais os principais objetivos?

Tadeu: Neste ano, o tema do evento será a “Educação para um Mercado Global”. Dividimos o evento em três pontos principais. O primeiro discutirá as lições aprendidas durante o processo de implantação do Currículo Mínimo SPE. O segundo será dedicado à discussão sobre a proposta da SPE para Certificação de Cursos de Engenharia de Petróleo no Brasil. O terceiro e último ponto discutirá as Perspectivas na Indústria do Petróleo e seu Impacto na Formação dos Engenheiros de Petróleo.

Entrevista (continuação)

O Diretor João Tadeu Vidal de Souza fala sobre o Segundo Workshop sobre “Os Desafios da Educação na Engenharia de Petróleo”

SPE Notícias: A indústria passa hoje por grandes desafios devido aos efeitos dos baixos preços internacionais do petróleo, provocando fortes efeitos negativos no mercado de trabalho dos Engenheiros de Petróleo. Como a edição deste ano irá promover uma discussão sobre este tema?

Tadeu: Este painel será o de maior duração devido a sua grande importância no momento. Ele será dividido em duas partes, de tal forma que na primeira parte as empresas possam apresentar a sua visão e na segunda parte seja a vez das universidades. A ideia principal é que as duas partes possam efetivamente discutir as lições aprendidas durante a presente crise e que ao final dessas discussões possamos identificar estratégias de sucesso que possam ser usadas para fortalecer ainda mais a formação dos nossos engenheiros. Gostaria de enfatizar mais uma vez que devemos formar nossos engenheiros para serem competitivos não apenas no mercado brasileiro, mas também possam efetivamente concorrer a vagas no mercado internacional.

SPE Notícias: O último ponto de discussão do workshop a que você se referiu é muito importante no momento, uma vez que a indústria passa por grandes desafios devido aos efeitos dos baixos preços internacionais do petróleo, provocando fortes efeitos negativos no mercado de trabalho dos Engenheiros de Petróleo. Como a edição deste ano irá promover uma discussão sobre este tema?

Tadeu: Este painel será o de maior duração devido a sua grande importância no momento. Ele será dividido em duas partes, de tal forma que na primeira parte as empresas possam apresentar a sua visão e na segunda parte seja a vez das universidades. A ideia principal é que as duas partes possam efetivamente discutir as lições aprendidas durante a presente crise e que ao final dessas discussões possamos identificar estratégias de sucesso que possam ser usadas para fortalecer ainda mais a formação dos nossos engenheiros. Gostaria de enfatizar mais uma vez que devemos formar nossos engenheiros para serem competitivos não apenas no mercado brasileiro, mas também possam efetivamente concorrer a vagas no mercado internacional.

SPE Notícias: Com relação à adoção do Currículo Mínimo por parte das universidades, como anda esta iniciativa?

Tadeu: Como a proposta do Currículo Mínimo ficou pronta no início do ano passado, ainda há um longo caminho a ser trilhado até que um importante número de universidades possa efetivamente adotá-lo. Verificamos que algumas universidades iniciaram ou pelo menos já manifestaram interesse em adotá-lo. O nosso principal objetivo trazendo de volta este tema é justamente fazer com que as universidades tenham a oportunidade de mostrar as suas experiências durante o processo de implantação desse currículo, por mais incipientes que essas experiências sejam. Ao mesmo tempo, queremos entender os fatores que levam outras universidades a apresentarem resistências ou dificuldades em iniciar a sua adoção.

Entrevista (continuação)

O Diretor João Tadeu Vidal de Souza fala sobre o Segundo Workshop sobre “Os Desafios da Educação na Engenharia de Petróleo”

SPE Notícias: Voltemos a questão da Certificação. Conforme você já comentou, este é um tópico que deve trazer controvérsias durante sua discussão no evento. O que vocês realmente esperam alcançar com essa discussão?

Tadeu: Por ser uma discussão complexa, estamos cientes que este evento será apenas o limiar de um longo processo de discussões e de refinamento de ideias. Penso que se pelo menos começarmos a entender o real valor de uma Certificação para os cursos de Engenharia de Petróleo e as universidades se mostrarem receptivas para pelo menos dar continuidade a essas discussões após o evento, o sucesso desse Painel já terá sido plenamente alcançado.

SPE Notícias: O IBP é parceiro da SPE na organização deste evento, correto?

Tadeu: O IBP foi nosso parceiro na organização do primeiro workshop e será novamente nesta segunda edição. A parceria SPE-IBP foi fundamental para o grande sucesso do primeiro workshop. Portanto, nada mais natural do que repetirmos essa parceria de sucesso para promovermos discussões sobre temas tão importantes para o nosso país.

SPE Notícias: Que público vocês esperam para este evento?

Tadeu: O primeiro workshop teve 131 participantes, de 11 estados. Entre os participantes, estavam representantes das universidades brasileiras, profissionais do departamento de Recursos Humanos das empresas, além de engenheiros e estudantes. Para esta segunda Edição, esperamos um público semelhante.

SPE Notícias: A proposta da SPE é promover esse evento sempre a cada dois anos?

Tadeu: Sim. A indústria do Petróleo é uma indústria muito dinâmica e o ensino da Engenharia de Petróleo deve acompanhar esse dinamismo. Portanto, ao organizarmos esse evento a cada dois anos estaremos promovendo um importante fórum de discussões que incentive uma formação cada vez melhor dos nossos Engenheiros de Petróleo. Afinal, eles têm que estar preparados para trabalhar num mercado crescentemente complexo, que inclui não apenas o Brasil, mas o mundo.



2º WORKSHOP



Os Desafios da
Educação na
Engenharia
de Petróleo

Organização:



INSTITUTO
BRASILEIRO DE
PETRÓLEO E GÁS
E
INDUSTRIAS
CONEXAS



15 DE SETEMBRO DE 2015

SEDE DA FIRJAN | RIO DE JANEIRO